

*LULA LIVRE!!!*

*BRASIL LIVRE!!!*

*PAZ MUNDIAL!!!*

Antonio Almeida<sup>1</sup>

A prisão de Lula rebaixa escandalosamente a justiça e a política. Querem resolver as eleições presidenciais retirando de cena o candidato com maior aprovação nas pesquisas e, para isto, estão dispostos a destruir uma cláusula pétrea da Constituição Brasileira e, portanto, toda a Constituição. O momento interno é gravíssimo. Propostas fascistas, aberrantes, proliferam. E o comportamento violento e fascista é espetacularizado. Somente os tolos e os mal-intencionados apoiam estas aventuras políticas. É preciso reagir e, neste momento, o principal símbolo da reação é a libertação de Lula. Não queremos presos políticos em nosso país. Já tivemos uma ultrajante ditadura. LULA LIVRE!!!

Não bastassem as tensões políticas internas, a situação mundial está deteriorando-se de modo abrupto nas últimas semanas.

Lula e Celso Amorim tinham colocado o Brasil em uma privilegiada posição internacional. País com um território enorme, economia em ascensão, sem envolvimento em conflitos armados com outras nações, emergente e pacifista, o Brasil estava em condições de ser chamado a participar de todas as decisões internacionais mais importantes.

<sup>1</sup> Professor Titular do Departamento de Economia, Administração e Sociologia – ESALQ – USP; Coordenador do Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos – DIVERSITAS – FFLCH - USP

Mas, a aliança delineada com os BRICS, as políticas para o pré-sal e muitas outras iniciativas brasileiras foram vistas com grande hostilidade pelos EUA. O golpe no Brasil não pode ser entendido fora do contexto de conflito global. Nosso país foi alvejado por uma operação de guerra híbrida e nossa política interna foi fortemente desestabilizada. Precisamos recuperar nosso sentido de nação e de democracia.

Faz décadas que os EUA tentam assumir um papel de superpotência hegemônica, pretendendo ser a única voz válida no mundo e exigindo de todos uma submissão incondicional. Mesmo potências europeias tradicionais, como Alemanha e França, prostraram-se em uma irrelevância subalterna e, neste momento, subscrevem quase todas as propostas imperiais, mesmo aquelas que podem ser catastróficas para seus países. As recentes provocações contra a Federação Russa, que podem resultar na completa destruição dos países europeus, fornecem um exemplo definitivo disto.

Sob Temer, o Brasil passou a ser uma força em favor do mundo unipolar pregado pelos EUA, no qual teremos apenas um papel subordinado e estaremos destinados à pobreza, à continuidade da exploração mais brutal e talvez ao

desaparecimento como nação. Para nós, o caminho para a superação da desigualdade passa pela construção de um mundo multipolar, no qual todas as nações sejam respeitadas como soberanas e pos-

sam fazer livremente suas opções de desenvolvimento. Nenhum império deve ditar nossos destinos. BRASIL LIVRE!!!

Há uma guerra comercial em curso desencadeada pelos EUA contra a China. A previsível desestabilização econômica pode aumentar a insegurança dos mais pobres. Hoje, 10/04/2018, Trump cancelou sua viagem à América Latina para supervisionar as ações norte-americanas

na Síria. É real a possibilidade de um conflito maior no Oriente Médio, com imprevisíveis implicações globais.

No dia 1º de março, Putin tinha revelado um novo e impressionante conjunto de armamentos já disponíveis nos arsenais russos ou em vias de para lá serem enviados. Eles transformam os sistemas antimísseis da OTAN e dos EUA na mais nova linha Maginot. O consumo de bilhões em recursos terá escassa utilidade defensiva ou ofensiva. A revelação de Putin deve ser entendida no contexto de agressões que tem ocorrido nos últimos anos. O Presidente russo alertava para as consequências devastadoras de um primeiro ataque contra a Rússia.

Pouco depois do anúncio destes armamentos, o Reino Unido acusou a Rússia e Putin pelo envenenamento com uma arma química dos Skripals, levando à expulsão de diplomatas russos em mais de vinte países. Uma operação evidentemente arquitetada de antemão. Logo em seguida, os EUA afirmaram que a Rússia tinha feito ataques com armas químicas na Síria. Como no caso Skripal, nenhuma prova ou evidência convincente foi mostrada ou mesmo pareceu necessária. O tríplex da Rússia. Como resposta, a Federação Russa também expulsou, na mesma proporção, os diplomatas dos países envolvidos e fez duríssimas críticas à política externa norte-americana. No Conselho de Segurança da ONU e em outros espaços importantes e simbólicos, a troca de insultos está tornando-se uma prática corriqueira.

O clima beligerante prospera!

O impensável parece estar batendo às portas e a Guerra pode ser o resultado das políticas imprudentes dos EUA que propõem a preeminência nuclear. Trump se elegeu com uma plataforma de distensão das relações com a Rússia, mas está levando a situação internacional ao extremo da tensão política. PAZ MUNDIAL!!!

É muito impressionante que, em um momento tão ameaçador, os movimentos contra guerra e pela paz estejam em silêncio. Não há muita movimentação nas ruas. Para muitos é mais fácil imaginar a guerra nuclear ou a catástrofe ecológica do que o fim do capitalismo. A imaginação parece tolhida e as energias concentradas nas tarefas individuais, sem qualquer visão abrangente sobre o futuro e sobre o coletivo. Os tolos e irresponsáveis que comandam o país não percebem o desastre que escolhem como caminho. Como solução para a situação atual, propõem

a retirada de direitos, o arrocho salarial, a precarização do trabalho, a espoliação radical dos pobres, o aviltamento das mulheres e muitas outras violências. Em lugar do Estado Democrático de Direito, querem um Estado punitivo para criminalizar e encarcerar os pobres e a juventude negra. Em lugar do diálogo político querem impor a violência fascista.

Séculos antes de Cristo, Aristóteles já tinha descoberto que a forma de estabilizar a democracia é o aumento da igualdade entre as pessoas. Mais de dois séculos atrás, a Revolução Francesa propôs a Igualdade, a Liberdade e a Fraternidade como pilares da construção de sociedades decentes. No entanto, aqueles que governam o mundo recusam estas lições óbvias e preferem tentar reduzir a democracia em lugar de promover a estabilidade por meio da igualdade.

As mentiras contra a Rússia são da mesma natureza daquelas inventadas contra o Iraque, contra a Coreia do Norte, contra a Síria, contra a Venezuela, contra os afrodescendentes, contra as mulheres, contra os movimentos sociais e contra Lula. O poder midiático está sendo utilizado de modo irresponsável para promover propostas políticas arrogantes, enganosas e destrutivas. Os maiores meios de comunicação do Ocidente e a extrema direita são os principais produtores de notícias falsas. O mesmo vale para o contexto brasileiro. Precisamos pedir o fim da concessão pública de canais de televisão e rádio para empresas incapazes de cumprir suas obrigações em relação à máxima imparcialidade possível. O debate público não pode ser cerceado porque os donos de rádios e TVs sentem-se acima do povo e da lei. Os canais são concedidos para que as TVs e as rádios construam um espaço público onde as mais diversas vozes da sociedade possam ser ouvidas e suas opiniões possam ser debatidas e avaliadas. Em lugar disto, temos meios de comunicação intencionalmente omitindo, obliterando, distorcendo, exagerando com o objetivo escancarado de induzir, de manipular, de derrotar a vontade das pessoas. Não têm condições de continuar com suas concessões. Meios de comunicação são armamentos e, por isto, não podem ficar nas mãos de irresponsáveis.

Mas, felizmente, muitas pessoas já perceberam a manipulação e resistem. As campanhas contra a Rússia, a Síria, a Venezuela, os pobres e Lula, não têm os efeitos desejados porque milhões de cidadãos e cidadãs não acreditam mais nas ab-

jetas mentiras das grandes mídias. Sabem que estão diante da mais descarada propaganda e não se deixam enganar. O povo não é bobo!

Lula está preso não apenas porque é visto como ameaça pelos poderosos brasileiros, mas também e principalmente porque se colocou no caminho dos interesses imperiais. Por isto, libertar Lula é libertar o Brasil. LULA LIVRE!!! BRASIL LIVRE!!! PAZ MUNDIAL!!!

\* As ideias contidas neste artigo são de seu(s) autor(es) e não necessariamente expressam as posições oficiais do Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos – DIVERSITAS.